

ENTREVISTA PR NONATO BRANCO (4º Vice-presidente da CEADEMA e presidente da AD em Coelho Neto)



Pastor Nonato, para começarmos, fale um pouco sobre suas origens.

Eu nasci no povoado Bacabalzinho dos Vianas, no município de Coroatá. Sou filho de Lourival Antônio Branco e Maria Monteiro Branco, ambos Im memórian.

Qual é a data de seu nascimento?

28 de abril de 1952.

Conte-nos sobre sua família. Qual é o nome da missionária, sua esposa e há quanto tempo estão casados; quantos filhos vocês têm e quais os nomes?

Sou casado a 46 anos com a missionária Hosana dos Santos Branco e como frutos desta união, Deus nos deu seis filhos: Miqueias dos Santos Branco, Ana Ruth dos Santos Branco, Elines dos Santos Branco, Mohabe dos Santos Branco, Joquebede dos Santos Branco e Mohane dos Santos Branco.

Pastor, fale sobre sua caminhada na fé. Em que data o senhor aceitou Jesus como Salvador?

Eu aceitei a Jesus como meu Senhor e Salvador no dia 14 de fevereiro de 1976 e, já são quarenta e nove anos servindo ao Senhor.

E sobre o Ministério Pastoral, em que data o senhor ingressou oficialmente no Santo Ministério, e a quanto tempo exerce a honrosa missão?

Ingressei neste ministério em outubro de 1982 e pela Graça de Deus já estou prestes a completar quarenta e três anos de serviço pastoral.

Pastor, quem foi seu pai ministerial? Aquele que o acompanhou, o orientou e foi instrumento de Deus na sua chamada ministerial?

O meu pai no ministério foi o saudoso Pastor Messias Alves dos Santos, que pastoreava, na época, a igreja em Vitorino Freire e acompanhou toda a minha trajetória naquele campo. Foi quem realizou o meu casamento e sob sua liderança tive a honra de dirigir congregação e liderar a mocidade daquele campo.

Qual foi o seu primeiro campo pastoral?

Com muita honra eu digo: o meu primeiro campo foi no povoado Brejo Grande, município de Paulo Ramos, onde tive a grata satisfação de trabalhar por sete anos.

Quantos campos o senhor já pastoreou até aqui, e quais foram eles?

Durantes esses quarenta e três anos de ministério, tive a honra de pastorear apenas cinco campos, tais foram: Brejo grande (sete anos); Araguanã (oito anos e meio); Arari (três anos e meio); Vitorino Freire (dois anos e meio) e atualmente, já a vinte anos, pela Graça de Deus estou pastoreando a igreja em Coelho Neto

Quais funções ministeriais o senhor já desempenhou na CEADEMA, além de quarto vice?

Tive a honra de ser eleito por vários mandatos consecutivos ao cargo de quinto vice-presidente da mesa diretora e, atualmente, com o favor divino exerço a função de quarto vice-presidente.

Fale um pouco sobre o atual campo da Assembleia de Deus em Coelho Neto, a quanto tempo está pastoreando aqui e como é pastorear este campo?

Para mim é um privilégio pastorear esta igreja, pois já são vinte anos de pastoreio neste campo. Recebi a igreja no dia 28 de agosto de 2004, e estamos até aqui, pela misericórdia de Deus. A igreja em Coelho Neto, apesar dos muitos desafios enfrentados, é uma igreja próspera, composta por pessoas dispostas a fazer a obra do Senhor, e como resultado disso temos visto o crescimento da igreja ao longo dos anos.

Em termos de expansão, quantas congregações compõem atualmente o campo de Coelho Neto?

Quando aqui chegamos, em 2004, recebemos a igreja com 16 congregações na cidade e zona rural. Hoje nós estamos contando com 60 congregações, todas funcionando ativamente com Escola Bíblica Dominical.

Quantos pastores integram o colégio ministerial do campo?

O colegiado de pastores da Assembleia de Deus em Coelho Neto é composto por dez pastores.

Pastor, olhando para a sua gestão à frente da igreja em Coelho Neto, qual o senhor considera ser a maior conquista espiritual, estrutural ou ministerial que a igreja alcançou durante esse tempo?

Primeiro foi que, sobre estrutura, nós conseguimos, pela misericórdia de Deus, construir o templo central e várias congregações. Porém a maior conquista que eu considero é o crescimento numérico e espiritual da igreja. Essa que eu considero a maior conquista.

Amém. Pastor, o senhor poderia compartilhar conosco uma experiência marcante vivida ao longo do ministério? Algo que impactou profundamente e ficou registrado na sua memória?

Sem dúvidas o primeiro campo. Campo de muitas dificuldades e desafios, porém ali eu adquiri muitas experiências. Para mim foi uma escola. Ali vivi momentos inesquecíveis, milagres, providências divinas, pude ver o agir de Deus em um campo com tantas dificuldades. Para mim foi uma trajetória muito especial.

Pastor, qual conselho o senhor deixa para os novos obreiros que estão iniciando sua trajetória no ministério?

O conselho que eu dou aos obreiros que estão iniciando a caminhada ministerial é: Sejam firmes, desenvolvam a visão que Deus deu a vocês, mantenham a convicção, se é que têm convicção que foi chamado. Não olhar para sofrimentos, porque dentro desse trabalho, essa obra tem sofrimentos, tem choro, mas também tem alegria. No entanto, quem tem chamada não sai da trincheira. Amém.

E por fim, uma palavra aos convencionais que estarão participando da 2ª GE, da CEADEMA, que acontecerá nos dias 25 a 27 de junho deste ano, aqui mesmo em Coelho Neto.

Digo aos colegas, pastores, missionárias, missionários e obreiros em geral que virão a Coelho Neto para participar da 2ª AGE 2025 que para nós, Igreja em Coelho Neto será uma satisfação recebê-los e que esta igreja está empenhada em recepção-los da melhor maneira possível. De já, queremos dar as boas-vindas a todos os convencionais em nome da Igreja em Coelho Neto.

Edição: Pastor e Jornalista Elenildo Gomes